

AMBIENTE

Precipitação Níveis de chuva durante este mês estão muito abaixo da média do período de 1971 a 2000, o que leva o Instituto de Meteorologia a considerá-lo um mês extremamente seco. Disponibilidade hídrica ainda é elevada em várias regiões



HÁ REGIÕES ONDE CHOVEU VINTE VEZES MENOS DO QUE O NORMAL

HELDER ROBALO

Há regiões do País onde em janeiro choveu vinte vezes menos do que os valores normais no período de 1971 a 2001. A poucos dias do final do mês, e com a chuva afastada das previsões do Instituto de Meteorologia (IM), os valores de precipitação registados tornaram o mês extremamente seco a muito seco.

Mas se este está a ser um mês extremamente seco, com níveis máximos de precipitação atingidos em Braga (36,6 milímetros), a verdade é que não foge muito à regra dos últimos anos. De acordo com o Instituto de Meteorologia, os últimos cinco anos tiveram precipitação inferior à média em janeiro, com exceção de 2009 e 2010.

Portugal Continental, devido à sua situação geográfica, é fortemente influenciado pelo anticiclone dos Açores, um sistema meteorológico de altas pressões quase estacionário que se localiza em geral sobre o Atlântico Norte", explicam os técnicos do IM em resposta ao DN. As características deste anticiclone, nomeadamente a sua intensidade e posição, condicionam fortemente a circulação atmosférica

ca com interesse relevante nas condições meteorológicas do País.

Olhando para os dados do Instituto de Meteorologia, a média de precipitação em janeiro, nas várias estações do País, tem sido bastante mais elevada do que a deste ano. Em Castelo Branco, por exemplo, a média é ocorrer uma precipitação na ordem dos 101,3 milímetros.

Este ano, com dados até ao dia 27 de janeiro, a precipitação foi de apenas 4,2 milímetros.

A explicação para tão baixo nível de precipitação é simples: o anticiclone dos Açores, "que em condições médias de inverno climatológico (dezembro, janeiro e fevereiro) tem o seu núcleo localizado a sul dos Açores, tem estado

desde o início deste inverno frequentemente a noroeste do Continente". Segundo os técnicos do instituto, isto tem impedido "que as perturbações da superfície frontal polar se desloquem para sul e atinjam o território".

Para já, o Instituto de Meteorologia defende que mesmo sendo o mês de janeiro muito seco ou extremamente seco, isso ainda não é razão para preocupação. "O facto da precipitação acumulada até hoje ter sido bastante abaixo do normal não implica forçosamente que o ano o seja", frisam os responsáveis do IM na resposta enviada ao DN.

Certo é que a nível de disponibilidade hídrica, os dados ainda não são preocupantes. Segundo os dados do relatório de dezembro do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos "das 56 albufeiras monitorizadas, 16 apresentam disponibilidades hídricas superiores a 80% do volume total e quatro têm disponibilidades inferiores a 40% do volume total".

Dados que segundo o sistema do Instituto da Água representam armazenamentos superiores às médias de dezembro (1990/91 a 2010/11), excepto para as bacias do Lima, Cávado/Ribeiras Costeiras, Douro, Tejo e Arade.

3 PERGUNTAS A...

"Temperatura vai descer e o tempo seco mantém-se"

PATRICIA GOMES
Meteorologista

O que está a contribuir para termos um mês de janeiro com tão pouca chuva?

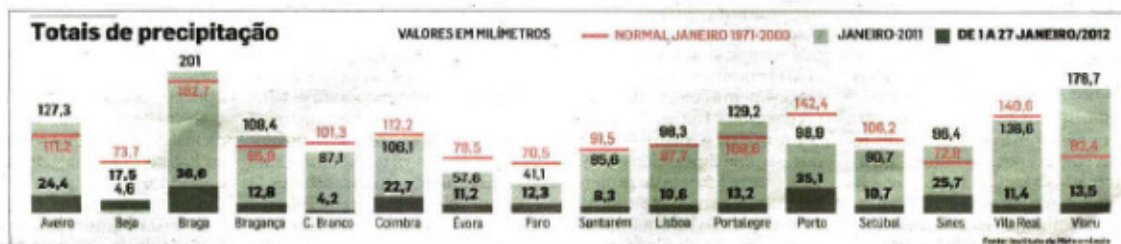
Esta situação resulta de uma ação de um anticiclone de bloqueio, que está a impedir a passagem de um sistema frontal, contribuindo assim para o tempo seco que se tem sentido durante este mês de janeiro.

Quais são, de momento, as previsões de tempo para os próximos dias? Vamos ter chuva ou vai continuar o tempo seco?

O tempo seco vai continuar. Amanhã (hoje) teremos uma descida das mínimas, sobretudo no Sul do País. Nos dias seguintes as mínimas devem continuar a descer ligeiramente, até se obter uma estabilidade das temperaturas nos primeiros dias de fevereiro.

Esta descida de temperatura é normal para esta altura do ano ou são valores abaixo da média?

Até ao momento, as temperaturas deste mês de janeiro são consideradas normais para a época do ano. Aliás, o mês de janeiro é mesmo, por norma, o mês mais frio do ano. H.R.



Diário de Notícias

29-01-2012